

# ROCKS

# RURAIS

**Pelas mãos do arquiteto Gui Mattos, a casa de campo localizada no condomínio Fazenda Boa Vista, a 100 quilômetros da capital paulistana, se expressa como linguagem campestre contemporânea singela ao exaltar a pureza das formas e das matérias-primas em conexão máxima com o countryside brasileiro**

TEXTO\_ANA PAULA DE ASSIS FOTOGRAFIAS\_ALAIN BRUGIER



**Q**uem está no topo da pirâmide, sabe: a fazenda Boa Vista, com seus mais de três milhões de metros quadrados de mata e vegetação nativas preservadas, salpicados por lagos, bosques e jardins, além de diversas sugestões de lazer e segurança úber reforçados, virou pit stop para quem tem apreço por uma arquitetura exuberante e de altíssimo padrão, em atmosfera country chic, a menos de uma hora da Terra da Garoa. Desta vez, a gente que não está no topo da pirâmide mas tem mania de espiar do lado de lá de muros muito altos (sina voyeurística essa a dos revisteiros) apresentamos mais uma morada espetacular erigida por lá, desta vez saída das pranchetas de Gui Mattos. Aqui vale um parêntese. O arquiteto, traduzindo bem a versão brasileira do termo “low profile”, é meio avesso ao movimento enca-

beçado por alguns dos grandes profissionais do metiê, de fazer lobby e leilão com editores, jornalistas e assessores para que estes emplaquem os trabalhos em seus respectivos veículos. Pra ele, meio que tanto faz. Por aqui, fingimos que não sabemos desse mood anti-midiático e não largamos o pé da turma do escritório (que sempre nos atendem com a maior atenção e boa vontade) e do fotógrafo Alain Brugier, francês radicado no Brasil, mestre na arte da fotografia arquitetônica (nosso colaborador de outros Carnavais). Gui é um dos mais reconhecidos de sua geração, famoso por praticar uma arquitetura disruptiva, em que realça a verdade dos materiais e da geometria sem seguir tendências e modismos, como neste layout situado no supracitado condomínio deluxe. As condições topográficas do terreno com mais de 3.000 m<sup>2</sup>, em declive acentuado,

#### IMACULADO

O volume foi revestido com placas de Viroc, uma mistura de madeira e cimento. Na outra página, a varanda recebeu uma camada de muxarabi que facilita a ventilação e bloqueia a incidência solar. Na abertura, vista geral do projeto que foi implantado em terreno de declive acentuado





deram caminho para a construção do programa do layout ser destrinchado em duas alas bem delimitadas. Com quase 800 m<sup>2</sup> de área construída há uma base acrescentada de um charmoso pavilhão coberto, com inclinação de duas águas, que abriga parte do programa, caso do estar e da sala de jantar que foram escancarados para a piscina avançada com direito à vista, sem interrupção, das colinas do entorno. No outro volume, na parte de cima, acomodam-se os setores sociais e de serviço, além de suíte máster. Na parte inferior estão mais três dormitórios, sala íntima, dependência do caseiro, garagem e área técnica com laje e terraço ajardinado que segue a cota natural da planta. A pureza do desenho é reforçada pelo uso de poucas matérias-primas como a madeira cumaru, o granito branco e as placas de Viroc cinza (substrato de cimento + madeira) que sobem

pelas paredes da fachada do bloco valorizado pela luz natural que invade o ambiente através dos rasgos desenhados no teto. Na composição dos interiores, o ritmo cadenciado do bom design não hesita em desafinar ao mesclar num composé elegante feras tupiniquins, caso da própria equipe do QG Gui Matos, a responsável pela marcenaria de alta costura do layout, a exemplo da estante de nichos executada no living. Móveis clássicos de Carlos Motta e Jader Almeida também fazem check-in na ambientação alinhavada por ícones do compasso mundial, caso do inglês Jasper Morrison ou dos big brothers franceses Bouroullec. Diante do rompante de originalidade deste projeto, nunca o mantra imortalizado na voz da pimentinha Elis Regina fez tanto sentido na vida: “Eu quero uma casa no campo, onde eu possa plantar meus amigos, meus discos”. E nada mais.

#### FUGERE URBEM

Um dos destaques do projeto é o telhado com duas águas e recortes para a entrada de ar e luz naturais. Na dupla anterior, destaca-se a piscina revestida de granito com vista para o que de fato importa: o horizonte verdejante

